

Publicado em 22/07/2024 - 12:48

Paulo Teixeira quer criar o 'SUS' da agricultura familiar e reforma agrária

Ministro assina carta do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável com 16 sugestões para um projeto de lei criando o Sistema Unificado de Assistência Técnica e Extensão Rural; PL vai ser apresentado pelo deputado Joseildo Ramos (PT-BA)

Por Roseann Kennedy

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, quer criar uma espécie de SUS da agricultura familiar e da reforma agrária. A proposta ganhou força depois que o governo Lula recriou o Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), presidido pelo ministro.

Numa carta encaminhada ao deputado federal Joseildo Ramos (PT-BA), no último dia 16, à qual a Coluna do Estadão teve acesso, Teixeira apresentou 16 sugestões do Condraf para a elaboração de um projeto de lei que crie o Sistema Unificado de Assistência Técnica e Extensão Rural (Suater). O parlamentar petista iniciou discussões sobre o tema ainda em 2023 e a expectativa é de que apresente a proposta neste segundo semestre.

No texto, Teixeira diz que, desde 2010, uma lei instituiu a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (Pnater) e o compromisso do Estado brasileiro de assegurar a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Mas ressalta que a legislação não estabeleceu vínculo orçamentário para garantir a execução de iniciativas no médio e longo prazo.

Nas proposta, o ministro reforça que é preciso destinar orçamento de forma continuada e planejada, para garantir investimentos e quadros de pessoal com equipes multidisciplinares. Entretanto, não aponta de onde viriam os recursos para o "SUS" da agricultura familiar.

O deputado Joseildo tem defendido a utilização de recursos dos fundos constitucionais de desenvolvimento, como fundos do Nordeste e do Centro-Oeste, para financiar a assistência rural. Ele argumenta que dados do censo agropecuário do IBGE (2017) mostram que apenas 18% das quatro milhões de propriedades da

agricultura familiar recebem os serviços de assistência técnica.

Confira os 16 pontos sugeridos para a elaboração do projeto

- 1. Atender a agricultura familiar, respeitando e fortalecendo a diversidade de povos que a compõem, priorizando mulheres, jovens e populações mais vulnerabilizadas.
- 2. Ter por base a defesa e promoção de uma extensão rural e assistência técnica promotoras da agroecologia e dos processos de transição agroecológica como perspectiva fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar.
- 3. Seus objetivos e diretrizes tenham como principal orientação os princípios da própria Pnater, somados ao alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase naqueles que convergem para a superação da fome, das desigualdades e para o enfrentamento das questões climáticas.
- 4. Buscar a universalização do atendimento para os diversos públicos da agricultura familiar de forma gratuita e continuada, para garantir a manutenção das famílias no campo, nas florestas e nas águas e para o fortalecimento das juventudes, convergindo para a promoção da sucessão rural;
- 5. Constituir e prezar por espaços de controle social em todos os entes federativos, através dos conselhos deliberativos constituídos de forma paritária, com representação das mulheres e jovens para que a sociedade civil possa participar em todas as etapas desde o credenciamento das entidades executoras até o monitoramento das ações;
- 6. Contemplar orçamento de forma continuada e planejada para dar conta das demandas de assistência nos territórios rurais, urbanos e periurbanos, fortalecendo as práticas existentes e as organizações historicamente comprometidas e enraizadas nos territórios:
- 7. Reconhecer, investir e apoiar entidades e organizações sociais prestadoras de serviço de Ater.
- 8. Promover a reestruturação das empresas e autarquias públicas, através de um pacto federativo, para que o trabalho ser de caráter continuado, com base orçamentária para investimentos e garantia de quadros de pessoal com equipes multidisciplinares.
- 9. Mobilizar a participação das universidades, dos institutos federais, e dos Centros Familiares de Formação por Alternância

10. Afirmar a formação de agentes como condição fundamental para uma Ater de

qualidade, contextualizada e adequada às realidades da agricultura familiar em sua

diversidade de povos, identidades, modos de vida e condições objetivas de

existência.

11. Primar pela abordagem territorial e a promoção de Territórios Sustentáveis, de

forma a fazer convergência com as estratégias organizadoras das demais políticas

para a agricultura familiar.

12. Afirmar a garantia de abordagens metodológicas que contemplem o histórico

das famílias e suas realidades específicas

13. Reconhecer a agricultura urbana e periurbana não somente como beneficiária

da política, mas nas especificidades e importância da produção de alimentos

saudáveis com promoção de resiliência climática nas cidades e no seu entorno,

bem como para propiciar o acesso das populações das cidades, em especial das

periferias, à alimentação saudável, para promover a soberania alimentar e

nutricional e combater a fome.

14. Garantir o reconhecimento da identidade, das práticas e das dinâmicas

organizativas da agricultura urbana e periurbana que promove agroecologia nos

grandes centros urbanos e nas regiões de interface urbano-rural.

15. Assegurar uma Ater capaz de reduzir os conflitos fundiários, articulando

políticas públicas que promovam condições de vida digna para assentados e

assentadas da reforma agrária, bem como ao conjunto dos povos e comunidades

tradicionais, e a redução dos conflitos do campo.

Reposicionar o Brasil na articulação internacional, especialmente na região da

América Latina e Caribe, corroborando para o compartilhamento de saberes e a

construção de acordos entre os países para o fortalecimento da agricultura familiar

e da agroecologia em territórios rurais, urbanos e periurbanos.

Confira a íntegra do documento:

https://www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/paulo-teixeira-quer-criar-o-

sus-da-agricultura-familiar-e-reforma-agraria/

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão - Coluna Estadão